

PORTO
Rua do 2571
Lisboa - Portugal
T. 4 43 01

EXPRESSO	Lisboa	28 Jun 1979
NOTÍCIAS da AMADORA	Amadora	
BARCA NOVA	Figueira da Foz	✓
POVEIRO (O)	Póvoa do Varzim	

201

Juventude

Conselho de reitores e Univ. do Minho exigem estatuto da carreira docente universitária

DEPOIS DA POSIÇÃO assumida pelo conselho de reitores, exigindo promulgação do estatuto da carreira docente universitária, o Conselho Científico da Universidade do Minho enviou na 6.ª feira, dia 20, ao Presidente da República uma carta apelando para as consequências do protelamento da promulgação do referido estatuto.

A indefinição e a não reestruturação da carreira docente universitária tem levado vários doutorados a trocar o ensino universitário pela iniciativa privada ou pelo menos abandonar o regime de exclusividade da prestação de serviços. Note-se que sobretudo nas profissões técnicas

são frequentes os casos de abandono do país. Verifica-se assim que o número de docentes universitários em regime de exclusividade é cada vez menor, correndo o ensino superior, a médio prazo, o risco de se tornar uma profissão em part-time com todas as consequências inerentes para a Universidade.

A posição tomada pelo conselho de reitores partiu de uma exposição que lhe foi feita por Lloyd Braga.

Lloyd Braga, reitor da Universidade do Minho, exerceu o cargo de ministro da Educação do III Governo. Ao abandonar o Ministério teria deixado o Estatuto em causa em fase final. Posteriormente, a proposta do diploma sofreu

algumas alterações, sendo finalmente apreciada pelo Conselho de Ministros que a aprovou na generalidade. De então para cá, a nível governamental, não mais se ouviu falar do estatuto.

É do seguinte teor a carta enviada pelo Conselho científico da Universidade do Minho, ao Presidente da República:

a) a crescente impaciência e desmoralização dos docentes universitários em face dos sucessivos atrasos na publicação do diploma de reestruturação da carreira docente universitária;

b) a consequente desmobilização dos docentes, que se tem vindo a traduzir em abandono

do regime de exclusividade, abandono da Universidade e mesmo abandono do País, em especial por parte de elementos altamente qualificados;

c) o exposto nos diversos textos que, sobre o assunto, esta Universidade já enviou ao MEIC, nomeadamente o documento aprovado pelos docentes da Escola em fins do ano lectivo anterior, o Conselho Científico da Universidade do Minho considera de gravíssimas as consequências do protelamento da publicação do referido Diploma, pelo que entende não se poder continuar a responsabilizar pela manutenção da qualidade científica do ensino que tem vindo a ser conseguida, nem pela boa execução das tarefas de investigação e de serviço à Comunidade, e manifesta ainda a sua preocupação pela possibilidade de bloqueamento, a curto prazo, do bom funcionamento das estruturas científico-pedagógicas desta Universidade.

Nestas condições, o conselho científico da Universidade não pode deixar de alertar o senhor Presidente da República para este grave problema, manifestando desde já, a sua convicção de que poderá vir a ser forçado a tomar uma posição bem firme sobre o assunto se, a curto prazo, não se concretizar a entrada em funcionamento de um Estatuto que salvaguarde os legítimos interesses dos docentes universitários, permitindo-lhes viver com a dignidade mínima que a sua função social exige.

Ensino

Certame Juve Minho 79 em Braga no mês de Outubro

POR INICIATIVA conjunta da Universidade do Minho, Câmara Municipal de Braga, Delegações Distritais, da FAOJ e Direcção Geral dos Desportos, realizar-se-á de 20 a 28 de Outubro, no Parque Municipal de Exposições de Braga, o Certame Juve Minho 79.

Integrado nas comemorações do Ano Internacional da Criança, a

Juve Minho 79 visa sensibilizar as crianças e a juventude para a cultura, o desporto e o associativismo, mostrando-lhe aquilo a que tem direito e a forma de o obter. Haverá um sector de exposição dos serviços oficiais ligados à criança e juventude no qual serão expostos trabalhos escolares, tecnologia utilizada no ensino, literatura

juvenil, infantil e fotográfica. Funcionará, também, um sector de conferências, colóquios, debates e estudos ligados à problemática da criança e juventude em geral, e à minhota em particular. Paralelamente ao sector da dinamização cultural, haverá teatro infantil e de fantoches, grupos musicais e corais. Será, também, dado ênfase ao desporto com a projecção de slides e filmes de divulgação desportiva.

Um dos trabalhos mais importantes a efectuar para o Certame é um inquérito programado pela Universidade do Minho e dirigido aos professores e alunos daquela região. Pretende-se com este inquérito determinar não só as condições de trabalho do professor, estado da Escola, suas possibilidades e carências, como também o ambiente em que o aluno se enquadra, suas possibilidades e carências. Para o tratamento informático deste inquérito foi elaborado na Universidade do Minho um programa de computador que se espera poder vir a servir para tratar os dados de um inquérito semelhante feito a nível nacional. De resto, a Juve Minho 79 tem por finalidade tornar-se um certame a nível nacional a realizar anualmente no final do ano lectivo.